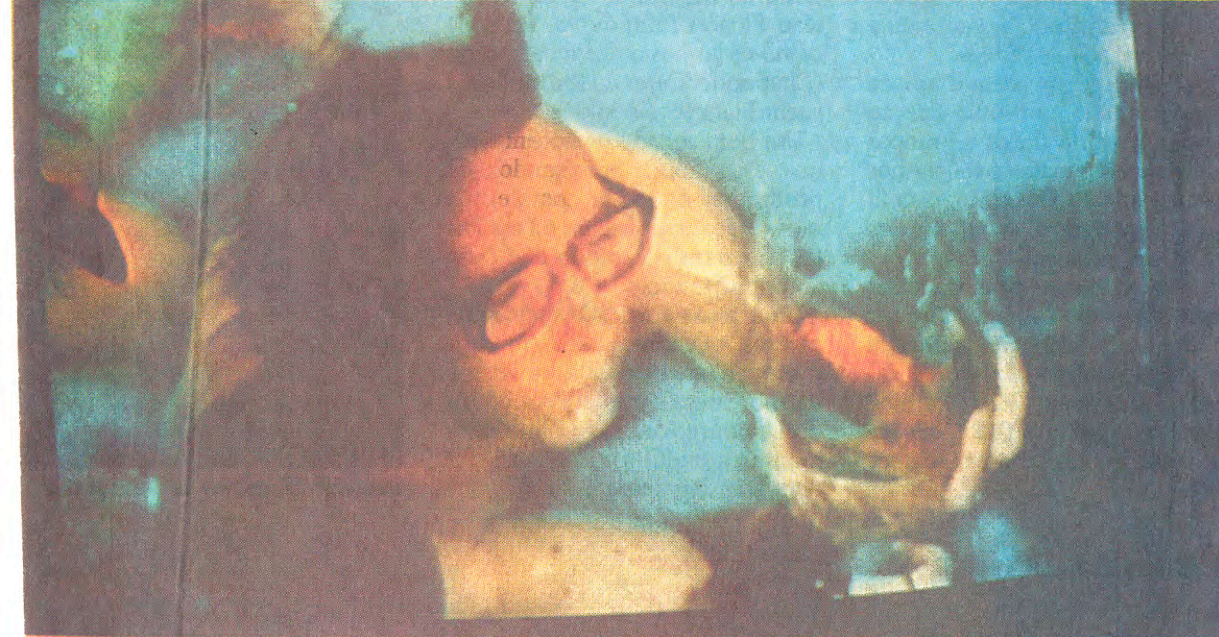


Vídeos discutem identidade e memória

Fotos Divulgação



PATRICIA DECIA
da Reportagem Local

A vez da Europa e dos Estados Unidos começa hoje no 12º Videobrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica.

Nessa segunda fase do evento, que vai até o dia 4 de outubro, no Sesc Ipiranga, serão exibidas as "mostras informativas", coletâneas de trabalhos em vídeo realizados por artistas de países como Alemanha, Reino Unido, Iugoslávia e Estados Unidos.

A presença britânica é a mais forte — pelo menos em termos quantitativos —, começando com a mostra "Arquitetura da Memória", dividida em dois programas.

O primeiro deles, "Sonhos Urbanos", será apresentado hoje, às

21h, no teatro do Sesc Ipiranga.

Com curadoria de Michael Mazziere, diretor do London Electronic Arts, a mostra tem como ponto central as relações entre homem, espaço e arquitetura, investigando principalmente os conceitos de identidade e memória — dois dos temas mais importantes e presentes nos trabalhos mostrados no Videobrasil, seja em vídeo, seja em performances ou instalações.

Uma secretária eletrônica, uma televisão, um gigantesco robô que pisoteia monumentos londrinos, a construção de uma rodovia e Las Vegas atingida pelos efeitos de testes nucleares estão nos seis vídeos do primeiro programa.

"Territórios do Passado" dá título para o programa 2 da mostra, com três trabalhos que abordam de maneira não documental relações familiares e infância.

Também do Reino Unido vêm os trabalhos de David Larcher, um dos mais conceituados videoartistas britânicos, que participou do júri da mostra competitiva do Videobrasil.

Questões de identidade e memória também são o ponto central na mostra "The Race Is on: Media and Ethnicity", que traz trabalhos dos EUA, como "Papapapa", comparando a trajetória de emigrante equatoriano (papá, o pai) a uma batata (papa, em espanhol).

Da Alemanha, vem uma seleção da produção da Academy of Media Arts, a primeira instituição mundial voltada para a formação em artes visuais. Os 11 trabalhos esco-

lhidos servem como amostra das investigações de alunos e professores.

Finalmente, o festival faz uma homenagem ao videoartista iugoslavo Hrvoje Horvatic, morto no ano passado, com uma retrospectiva de seus trabalhos feitos em co-autoria com a artista plástica, também iugoslava, Breda Beban.

São quatro vídeos, caracterizados pela "densidade e sofisticação das imagens", que tentam aproximar-se, em termos estéticos, da tradição da cinematografia européia, sobretudo francesa, aliada à cultura iugoslava.

Mas não é só. Será aberta hoje a exposição de fotos "Making of Deposito Dell'Arte", com o registro de Cristiano Mascaro da montagem da mostra do artista italiano Fabrizio Plessi, ainda em cartaz no Sesc Pompéia.

Mostra: Arquitetura da Memória

Quando: hoje, às 21h (Sonhos Urbanos);

amanhã, às 20h30 (Territórios do Passado)

Mostra: The Race Is on - Media and Ethnicity

Quando: amanhã, às 19h

Mostra: David Larcher

Quando: amanhã, às 15h (Granny's); sexta-

feira, às 15h (EETC); domingo, às 16h (Ich

Tank)

Mostra: Retrospectiva Hrvoje Horvatic e

Breda Beban

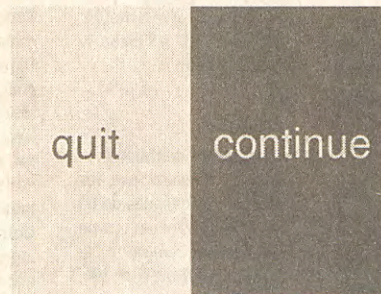
Quando: sexta, às 20h

Mostra: Seleção da Academy of Media Arts

Quando: sábado, às 19h

Onde: Sesc Ipiranga (r. Bom Pastor, 822, tel. 3340-2000)

Quanto: entrada franca



Cena de "Ich Tank", do britânico David Larcher (no alto); trabalho de Dieter Kiesling (acima); e os iugoslavos Hrvoje Horvatic e Breda Beban (à dir.)

